

FRANCO, Andréia. *Terno de Reis, de Ricardo Ramos, e o herói problemático: a representação do sujeito num mundo em decadência*. 2012. Dissertação de Mestrado em Estudos Literários (PPGEL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus de Tangará da Serra. Orientador: Aroldo José de Abreu Pinto.

Pesquisa empreendida junto ao acervo de Ricardo Ramos – disponível na Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, câmpus de Alto Araguaia –, este trabalho consiste de um estudo crítico sobre a configuração do herói problemático nos contos “Terno de Reis”, “Viagem Noturna”, “Agreste”, “O Dia de Genuíno” e “História de Empregada”, selecionados entre as doze narrativas da obra *Terno de Reis* (1957). Para examinar a problemática do herói na moderna ficção brasileira, nos ancoramos inicialmente em Mário de Andrade (1974), José Paulo Paes (1999), Lukács (1965). Mais especificamente, buscamos analisar as narrativas à luz da crítica e da fundamentação teórica estudada, com a intenção de compreender as características que cercam o texto ficcional do escritor. Constatamos que o herói presente nos contos em análise pode ser ora o sujeito indefeso e fracassado – mergulhado no caos que é a vida em sociedade e preocupado com as coisas corriqueiras do dia-a-dia –, ora um sujeito que se recusa a ser um “pobre-diabo”

nessa sociedade que oprime e massacra a alma humana. Partimos do pressuposto de que a batalha do herói ricardiano inserido nesse mundo moderno é justamente pelo desvelamento da relação opressor-oprimido, instaurada pelo capitalismo. Não há acontecimentos grandiosos dentro dos textos analisados; pelo contrário, há o pormenor. O sujeito é uma vítima das circunstâncias a que é submetido. O herói, apesar de não se conformar com as normas e valores estabelecidos, também não se rebela contra o sistema. Enfim, os contos de Ricardo Ramos se mostram esteticamente elaborados justamente pelo que deixam entrever. Para completar o trabalho, buscamos, no acervo do escritor, textos críticos publicados em periódicos sobre a referida obra e pudemos observar que estes, com raras exceções, dão conta apenas de elementos da camada mais superficial das narrativas, não chegando a mencionar a questão do “herói problemático” levantada neste trabalho.

